

UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO AOS FATORES QUE DIFICULTAM A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DA ESCOLA SUPERIOR PEDAGÓGICA DO BENGO

Víctor João Morales¹ 

RESUMO

O presente artigo, resultante de um estudo realizado durante o 1.º semestre do ano académico 2022-2023, visa identificar os factores que dificultam a aprendizagem dos estudantes da Escola Superior Pedagógica do Bengo. Trata-se de um estudo de caso de carácter exploratório cujos resultados não são generalizáveis, pese embora não se descarta a possibilidade de coincidir com outras realidades similares. A pesquisa enquadra-se ao modelo qualitativo, tendo na base opinião de sujeitos que agem em determinado contexto, influenciados por condicionantes sociais, económicas, políticas e culturais. Quanto a técnica de recolha de dados, a entrevista semiestruturada a qual possibilitou fazer adequações ao longo de sua aplicação sempre que se considerou necessário. Com efeito, os dados obtidos por meio de gravações foram transcritos manualmente e codificados frase por frase, gerando um total de 233 códigos agrupados em 4 categorias de análise a citar: relação relações interpessoais, fatores pedagógico, fatores socioeconômicos e fatores pessoais. Em termos de participantes, um número de 36 estudantes constitui a amostra do estudo, representando os cursos que são ministrados naquela instituição de ensino, quais sejam: Ensino da Psicologia, Ensino da Pedagogia, Ensino da Língua Portuguesa, Ensino da História, Ensino da Matemática e Ensino da Informática. Consequentemente, os resultados revelam que diversos fatores dificultam a aprendizagem desses estudantes, com maior incidência nas relações interpessoais entre professores e estudantes, sem descartar os fatores pedagógicos, socioeconômicos e fatores pessoais. Em decorrência disso, a conceção de Projeto de extensão universitária ou Núcleo de Apoio Psicopedagógico voltado aos intervenientes da instituição, com maior realce aos estudantes ajudaria a mitigar consideravelmente parte dos problemas identificados bem como reflectir sobre melhor forma de organização do processo de ensino-aprendizagem, tendo em conta as características dos estudantes e os desafios que enfrentam no seu dia-a-dia. Contudo, não é pretensão da presente pesquisa encerrar essa temática tão delicada, porém espera estimular o desenvolvimento de outras pesquisas que visam aprofundar a exploração de situações latentes que atentam a qualidade do processo de ensino-aprendizagem no seio da Escola Superior Pedagógica do Bengo.

Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem, Ensino Superior, Estudante universitário.

¹ Escola Superior Pedagógica do Bengo
Autor Correspondente: Víctor João Morales
E-mail: victorjoamorales@gmail.com
Recebido em 14 de Fevereiro de 2024 | Aceito em 09 de Agosto de 2024.

A PSYCHOPEDAGOGICAL LOOK AT THE FACTORS THAT HINDER THE LEARNING OF STUDENTS AT THE BENGO SCHOOL OF EDUCATION

ABSTRACT

This article, resulting from a study carried out during the 1st semester of the 2022-2023 academic year, aims to identify the factors that hinder the learning of students at the Escola Superior Pedagógica do Bengo. This is an exploratory case study, since the results of this research are not generalizable, although the possibility of coinciding with other similar realities cannot be ruled out. The research fits the qualitative model, based on the opinion of subjects who act in a given context, influenced by social, economic, political and cultural conditions. As for the data collection technique, the semi-structured interview made it possible to make adjustments throughout its application whenever it was considered necessary. In fact, the data obtained through recordings were manually transcribed and coded sentence by sentence, generating a total of 233 codes grouped into 4 analysis categories. In terms of participants, a number of 36 students constitute the study sample, representing the courses that are taught at that educational institution, namely: Teaching Psychology, Teaching Pedagogy, Teaching Portuguese Language, Teaching History, Teaching Mathematics and Computer Teaching. Consequently, the results reveal that several factors make learning difficult for these students, with a greater incidence in interpersonal relationships between teachers and students, without discarding pedagogical, socioeconomic and personal factors. As a result, the design of a project or center of psychopedagogical support aimed at the institution's stakeholders, with greater emphasis on students and teachers, would help to considerably mitigate part of the identified problems as well as reflect on a better way of organizing the teaching-learning process, taking into account the characteristics of students and the challenges they face in their daily lives. However, it is not the intention of this research to close this delicate topic, but it hopes to stimulate the development of other research that aims to deepen the exploration of latent situations that affect the quality of the teaching-learning process within the Escola Superior Pedagógica do Bengo.

Keywords: Learning Disabilities, Higher Education, University student.

UNA MIRADA PSICOPEDAGÓGICA A LOS FACTORES QUE DIFICULTAN EL APRENDIZAJE DE LOS ESTUDIANTES DE LA ESCUELA DE EDUCACIÓN BENGO

RESUME

Este artículo, resultado de un estudio realizado durante el 1er semestre del año académico 2022-2023, tiene como objetivo identificar los factores que obstaculizan el aprendizaje de los estudiantes de la Escola Superior Pedagógica do Bengo. Se trata de un estudio de caso exploratorio, ya que los resultados de esta investigación no son generalizables, aunque no se puede descartar la posibilidad de que coincidan con otras realidades similares. La investigación se ajusta al modelo cualitativo, basado en la opinión de sujetos que actúan en un contexto determinado, influenciado por condiciones sociales, económicas, políticas y culturales. En cuanto a la técnica de recolección de datos, la entrevista semiestructurada permitió realizar ajustes a lo largo de su aplicación siempre que se consideró necesario. De hecho, los datos obtenidos a través de las grabaciones fueron transcritos y codificados manualmente frase por frase, generando un total de 233 códigos agrupados en 4 categorías de análisis. En cuanto a los participantes, 36 estudiantes constituyen la muestra del estudio, representativos de las carreras que se imparten en esa institución educativa, a saber: Enseñanza de Psicología, Enseñanza de Pedagogía, Enseñanza de Lengua Portuguesa, Enseñanza de Historia, Enseñanza de Matemáticas y Enseñanza de Informática. En consecuencia, los resultados revelan que varios factores dificultan el aprendizaje de estos estudiantes, con mayor incidencia en las relaciones interpersonales entre docentes y estudiantes, sin descartar factores pedagógicos, socioeconómicos y personales. En consecuencia, el diseño de un proyecto o centro de apoyo psicopedagógico dirigido a los actores de la institución, con mayor énfasis en estudiantes y docentes, ayudaría a mitigar considerablemente parte de los problemas identificados así como reflexionar sobre una mejor forma de organizar la enseñanza. -Proceso de aprendizaje, teniendo en cuenta las características de los estudiantes y los desafíos que enfrentan en su vida diaria. Sin embargo, no es la intención de esta investigación cerrar este delicado tema, sino que se espera estimular el desarrollo de otras investigaciones que tengan como objetivo profundizar en la exploración de situaciones latentes que afectan la calidad del proceso de enseñanza-aprendizaje dentro de la Escola Superior Pedagógica. hacer Bengo.

Palabras-Clave: Dificultades de Aprendizaje, Educación Superior, Estudiante Universitario.

INTRODUÇÃO

As dificuldades de aprendizagem impossibilitam o pleno desempenho das capacidades cognitivas do estudante. Acarretam implicações psicológicas como stress, depressão ou ansiedade, que afetam diretamente a autoestima ao ponto de serem necessário intervenção psicopedagógica e acompanhamento psicológico bem como incentivo da família e dos pares, tratando-se de um nível de ensino em que os estudantes passam mais tempo com os colegas e amigos em relação os seus próprios familiares, de modo a evitar o abandono escolar.

Os problemas de aprendizagem têm fortes implicações no cumprimento dos objetivos educacionais, resultando em fraco aproveitamento dos investimentos alocados nesse setor. Como consequência, os problemas de aprendizagem têm impacto na economia, se considerarmos a educação como vetor de desenvolvimento humano sustentável, ou seja, as dificuldades de aprendizagem têm implicações no cumprimento de políticas públicas voltadas à educação e ao desenvolvimento, como por exemplo, a Agenda 2015-2030 das Nações Unidas “ONU”.

Os **Objectivos de Desenvolvimento Sustentável “ODS”**, traçado pela ONU, é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Ela busca fortalecer a paz universal com mais liberdade. Nela foram determinadas 17 Objetivos e suas respectivas metas que estimularão a ação para até 2030, em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta.

Nessa senda, as dificuldades de aprendizagem afetam diretamente o 4º. objetivo, relativo à “Educação de Qualidade”, onde uma das metas é : até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

No âmbito nacional, as dificuldades de aprendizagem têm implicações precisamente no pleno cumprimento do **Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027**, no que tange o eixo nº 3, referente à promoção do Desenvolvimento do capital humano, que tem que ver com a política de educação, emprego e inovação.

De acordo com o estipulado na Lei de Base do Regime Geral do Sistema Nacional de Planeamento (Lei n.º1/11 de 14 de Janeiro) o Plano Nacional de Desenvolvimento é um instrumento de planeamento de médio prazo que visa implementar a Estratégia de Longo Prazo “Angola 2050” (ELP). Deste modo, a elaboração do PND 2023-2027 visa responder aos objectivos estratégicos definidos na ELP, assegurando o alinhamento e a coerência entre os instrumentos de planeamento de médio e longo prazo e a monitorização constante de progressão do nosso país em relação às metas avançadas na ELP. (Ministério da Economia e Planeamento de Angola, 2023, p. 7)

Quanto às causas, por um lado, as dificuldades de aprendizagem identificadas nos diferentes subsistemas de ensino, conforme o disposto no Artigo 17º da Lei de Base do Sistema de Educação (Lei n.º 17/16 de 07 de Outubro), com maior realce ao subsistema do Ensino superior, por ser o âmago da presente pesquisa, resultam de vulnerabilidade socioeconómica, fatores didáticos-pedagógicos e relações interpessoais. Por outro lado, acreditamos que a maior parte das dificuldades de aprendizagem provem dos subsistemas anteriores, ou seja, da fraca preparação do estudante ou desorientação académica.

Desse modo, propusemo-nos abordar os fatores que dificultam a aprendizagem dos estudantes da Escola Superior Pedagógica do Bengo. O interesse pelo tema emerge das contínuas reclamações no seio da instituição, por parte dos docentes e estudantes. Os docentes consideram que muitos estudantes não se apresentam hábil para superar os desafios propostos pelo nível o qual se encontram, como consequência, obtêm resultados abaixo do esperado, comprometendo o cumprimento dos objetivos educacionais traçados nas distintas unidades curriculares.

Os estudantes se queixam sobre a atitude de alguns docentes, suas metodologias e estratégias de ensino. De modo geral, tanto professores quanto estudantes se queixam sobre a carência de recursos didáticos-pedagógico e de outros problemas sociais que interferem o bom ambiente educacional, como a greve dos professores, os impactos da pandemia da Covid-19, entre outros problemas sociais.

Na opinião de João e Campos (2019) a discrepância entre o número de estudantes que ingressam e os que chegam ao final de cada ciclo de formação tem sido alvo de discussão nos mais diversos fóruns, sendo alvo de um jogo de culpas entre os docentes, que alegam a falta de conhecimentos prévios, por parte dos estudantes, que lhes permitiria obter êxitos; os estudantes, no entanto, apontam para as condições de ensino existentes como um dos principais fatores que os impedem de concluir a formação dentro do tempo estipulado.

A questão da aprendizagem no ensino superior está estritamente relacionada ao desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. As instituições de ensino superior devem formar estudantes que se convertam em cidadãos bem informados e profundamente motivados, providos de um sentido crítico e capazes de analisar os problemas, buscar soluções [...] e assumir responsabilidades sociais (UNESCO, 1998). Na mesma senda, Da Silva (2016, p. 211) acrescenta que o ensino superior é fundamentalmente um elemento gerador de desenvolvimento. “Este subsistema constitui um fator incontornável no desenvolvimento de uma sociedade comprometida com a mudança, pelo que isso coloca uma série de desafios, dos quais se destaca a formação de uma massa crítica nacional”.

A Lei 32/20 de 12 de Agosto (Lei que altera a Lei n.º 17/16 de 7 de Outubro, Lei de Base do Sistema da Educação e Ensino e Revoga a Lei n.º 13/01 de 31 de Dezembro), define no Artigo 65.º que o ensino superior:

É vocacionado para formação científica sólida, numa perspectiva de realização de actividades de investigação científica fundamental, aplicada e de desenvolvimento experimental, visando assegurar uma formação científico-técnica que habilite para o exercício de actividades profissionais e culturais, participando na resolução de diversos problemas na sociedade.

Portanto, a formação no ensino superior impõe um conjunto de desafios aos estudantes, tais como: adaptação ao novo ambiente, um novo estilo de ensino e aprendizagem, carga excessiva de estudo, o estabelecimento de novas relações interpessoais e sociais que necessitam ser bem administradas para evitar o desencadeamento de dificuldades de aprendizagem e/ou outros problemas psicológicos, como ansiedade, depressão e stress (Garrido & Prada, 2016), as dificuldades de aprendizagem ainda não têm despertado preocupação no seio da comunidade universitária. Isso deve-se à ideia, segundo a qual o aluno ingressa na universidade pronto para enfrentar os desafios desse nível, ademais a falta de protagonismo do psicopedagogo em instituições de ensino superior contribui para a consolidação dessa ideia.

CONTEXTO DA ESCOLA SUPERIOR PEDAGÓGICA DO BENGO: A NECESSIDADE DO PSICOPEDAGOGO

A Escola Superior Pedagógica do Bengo é uma Instituição de Ensino Superior Angolana, situada na Província do Bengo, no município de Dande, no bairro da Açucareira. Define-se como uma pessoa coletiva de direito público com natureza de Instituto Público e classificado como estabelecimento público, vocacionado para a formação de quadros de nível superior para diversos ramos do saber, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, dotada de personalidade jurídica e goza de autonomia científica, pedagógica, cultural, disciplinar, administrativa, patrimonial e financeira, nos termos da lei (Decreto Presidencial n.º21/22 de 26 de Janeiro).

Fundada em 2009, com a criação de uma Comissão Instaladora criada, como resultado da mobilização de docentes do Instituto Superior de Ciências da Educação “ISCED” de Luanda, sob base do Decreto n.º 7/09 do Conselho de Ministro, com o objetivo de criar condições para o início das atividades que levariam à admissão do primeiro contingente de alunos, dando lugar à realização do primeiro exame de acesso em Janeiro de 2010.

Funcionam na ESPBE-Bengo os seguintes cursos de Licenciatura: Ensino Primário, Ensino da Psicologia, Ensino da Pedagogia, Ensino de História, Ensino Matemática, Ensino da Informática e Ensino da Língua Portuguesa.

A ESPB conta na sua infraestrutura com onze (11) salas de aula, uma (1) sala de atendimento destinada aos docentes e estudantes, uma (1) sala de apoio à extensão universitária, um (1), quatro (4) gabinetes para os Departamentos de Ensino, Investigação Científica, onze (11) gabinetes para Serviços de Apoio e Executivos, um (1) Gabinete da Directora Geral para os serviços académicos, uma (1) sala de informática, uma (1) sala de multimédia, uma (1) sala para professores, uma (1) sala de leitura, uma (1) biblioteca, uma (1) reprografia, uma (1) cantina, Três (3) casas de banho para estudantes, docentes e trabalhadores não docentes, uma (1) arrecadação, jardins, espaços de estar, pátio e um (1) parque de estacionamento.

O Estatuto Orgânico da Escola Superior Pedagógica do Bengo não contempla um Departamento ou uma Secção de Apoio Psicopedagógico e a situação torna-se mais delicada pela inexistência de um Núcleo ou um Projeto de extensão universitária que visa prestar apoio psicopedagógico aos estudantes e aos professores da referida Escola, deixando-os cada um à sua sorte, principalmente os estudantes que necessitam de superar problemas relacionados à adaptação escolar, gestão de conflitos emocionais, orientação escolar e vocacional. Desse modo, o estudante que enfrenta dificuldade de aprendizagem em determinada unidade curricular não encontra apoio institucional ou um serviço sistematizado vocacionada para esse feito.

Os Departamentos de Ensino e Investigação Científica e a Secção de Apoio aos Estudantes afeto ao Departamento de Assuntos Académico isentam-se dessa responsabilidade, visto que não se agrega às suas competências definidas no Estatuto Orgânico da Instituição. Pese mbora há a possibilidade de conceção de projeto de extensão universitária focado na prestação de apoio psicopedagógico aos referidos estudantes, segundo o disposto no Artigo 40º (Competências dos Departamentos de Ensino e de Investigação Científica), linha g)- promover a investigação científica e extensão universitária na sua área de conhecimento.

Infelizmente os projetos de extensão universitária existentes na Escola Superior Pedagógica do Bengo estão desenhados para proceder intervenção extra-institucional, onde os mais beneficiados são as escolas do Ensino Geral e a comunidade circundante. Por exemplo, o “Projeto de Investigação de Perturbações Psicológicas na Aprendizagem” que atua nas escolas do ensino geral; o projeto Reflorescer que visa a reinserção social de crianças em conflitos com a lei e intervenção psicopedagógica aos alunos com problemas de aprendizagem nas escolas do ensino geral; e o projeto de Orientação às Famílias de crianças com necessidades educativas especiais, cujo foco está na participação protagónica dos pais no processo de intervenção psicopedagógica dos seus filhos com necessidades especiais.

O papel do psicopedagogo no ambiente escolar é de suma importância para prevenção e remoção dos obstáculos que interferem o processo de ensino-aprendizagem. A demanda desse serviço no âmbito universitário é fundamental visto que auxilia o estudante na compreensão dos aspectos relacionados a especificidade do curso, gestão de conflitos resultante de diversos factores sociais que atentam o pleno desempenho das faculdades mentais desse estudante. Essa demanda do Psicopedagogo se vive no seio da Escola Superior Pedagógica do Bengo. Portanto, a necessidade do Psicopedagogo no seio da Instituição ajudaria a mitigação de parte considerável dos problemas de aprendizagem enfrentado pelos estudantes através da promoção de um ambiente propício para aprendizagem, tendo em conta os vários desafios que os estudantes desta instituição enfrentam diariamente.

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS ESTUDANTES DA ESCOLA SUPERIOR PEDAGÓGICA DO BONGO

Em termos genéricos, os estudantes da Escola Superior Pedagógica do Bengo constituem um grupo heterogêneo do ponto de vista socioeconômico, no qual uma parcela considerável é oriunda de áreas suburbanas da província de Luanda e outra é proveniente de distintos pontos da província do Bengo. Trata-se de um corpo estudantil predominantemente de famílias de baixa renda, e que se constituem na primeira geração de graduados no seio das suas famílias.

Diariamente, os estudantes residentes na província de Luanda esbarram-se com as dificuldades de mobilidade, devido à escassez de transporte que prestam serviço de taxi no troço Luanda-Caxito e vice e versa. Diante dessa realidade constrangedora, muitos estudantes optam por arrendar casas de baixo custo, em áreas sensivelmente críticas do ponto de vista sanitário, colocando em risco a sua saúde e integridade física.

Face às vulnerabilidades financeiras para cobrir os custos da formação e das necessidades básicas de subsistência, muitos dos estudantes são obrigados a prestar serviço de mão de obra barata em colégios do ensino privado, fato que subtrai o tempo reservado para atividades acadêmicas complementares que contribuiriam para o aprofundamento e consolidação de conhecimentos técnicos e teóricos relativamente à especialidade de cada um.

O Instituto Nacional de Gestão de Bolsa Interna “INAGBE” (Decreto Presidencial n.º 63/20 de 4 de Março) procede uma cabimentação mensal de Cinquenta e Três Mil e Novecentos Kwanzas (53.900,00 kz) por bolseiro. No entanto há um grupo de estudantes que encara a sua condição de bolseiro como oportunidade de melhorar acudir a situação financeira no seio da família, pelo que utiliza o financiamento para a cabimentação de necessidades do fórum social, deixando para última instância as necessidades acadêmicas.

Há outro grupo de estudante, conhecido por funcionários públicos, que, estando a estudar Na Escola Superior Pedagógica do Bengo, presta serviço noutros municípios da província do Bengo, Luanda, Zaire e de Kwanza Norte, Kwanza Sul, Uíge entre outros circunscrições do território de Angola. Esses estudantes, diariamente, manifestam fadiga durante as aulas, pois desprendem toda energia e disposição durante a viagem devido às longas distâncias percorridas de casa para o serviço e desse para escola.

No quadro desta análise, muitos estudantes não conseguem administrar da melhor maneira esses desafios, causando problemas na aprendizagem, situações de reprovações, fraco aproveitamento e conseqüentemente a evasão escolar. Todavia, nesse manancial, existe estudantes, que apesar dos desafios que enfrentam conseguem superar as expectativas, que provavelmente teriam melhor progresso acadêmico se tivessem mais tempo para dedicação de actividades escolar.

METODOLOGIA

A presente pesquisa enquadra-se ao modelo qualitativo, por envolver opinião de pessoas que agem de acordo com seus “valores, sentimentos e experiências, que estabelecem relações próprias e estão inseridas em um ambiente mutável, onde os aspetos culturais, econômicos, sociais e históricos não são passíveis de controle, e sim de difícil interpretação, generalização e reprodução” (Guerra, 2014, p. 11).

Na pesquisa qualitativa, a interpretação dos fenómenos, a atribuição de significados, são processos básicos. Além disso, o ambiente é a fonte principal de obtenção de dados e, por isso, na visão de Prodanov e Freitas (2013) requer um trabalho de campo mais intenso e contato direto entre o pesquisador e os participantes.

O método selecionado é estudo de caso. Caracteriza-se como um dos métodos privilegiados em pesquisa qualitativa, por procurar descrever com maior detalhe a complexidade e diversidade das situações de determinado grupo ou individualidades (Paulo & Lemus, 2018). Portanto, o método selecionado permitiu uma estreita aproximação entre o pesquisador e os participantes e um contato prolongado com o fenômeno em questão, de modo a aprofundar a sua compreensão.

Este método possui um caráter exploratório, na medida em que procura revelar e compreender fenômenos que carecem de estudos empíricos (Canastra, Haanstra & Vilanculos, 2015).

A questão da quantidade ou representatividade da amostra, em pesquisas qualitativas, não é relevante.

A amostragem possui, na pesquisa qualitativa, algumas particularidades. Em primeiro lugar, aspectos como população e a técnica de amostragem [...] não fazem qualquer sentido [...]. Em segundo lugar, a questão da representatividade da amostra, tal como é encarada nos estudos quantitativos, é irrelevante. Tal não significa que se ignorem aspectos inerentes aos participantes do estudo (Simões, 2016, p. 29).

Assim, quanto aos participantes, todos eles foram selecionados pelo critério de acessibilidade, na medida que este permite ao pesquisador selecionar os elementos de que tem acesso, desde que possam contribuir para a exploração do fenômeno em estudo.

O exposto permite afirmar que esse tipo de amostra é destituído de qualquer rigor estatístico. O pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam, de alguma forma, representar o universo. Aplica-se este tipo de amostragem em estudos exploratórios ou qualitativo (Gil, 2002).

A técnica selecionada é a entrevista. Segundo Marconi e Lakatos (2003), a entrevista é uma técnica utilizada em pesquisa qualitativa para coleta de dados no campo, para diagnóstico ou para o tratamento de um problema social. É um importante instrumento de trabalho em vários campos das ciências sociais.

APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O trabalho foi realizado durante o 1.º Semestre do ano acadêmico 2022-2023, a coleta de dados procedeu-se por intermédio da entrevista semiestruturada efectuada com 36 estudantes de cursos e classe diferentes, representando os cursos de Ensino de Língua Portuguesa, Ensino da História, Ensino da Matemática, Ensino da Informática, Ensino da Psicologia e Ensino da Pedagogia.

No entanto, após a transcrição das entrevistas de forma manual, a codificação feita, frase por frase, gerou um total de 233 códigos que foram agrupados em 4 categorias de análise, a citar: relação relações interpessoais, fatores pedagógico, fatores socioeconômicos e fatores pessoais, que mereceram a apreciação a partir da análise categorial.

ANÁLISE CATEGORIAL

Recorremos à análise categorial, que, conforme Bardin (2011), permite identificar as variáveis cuja dinâmica é potencialmente explicativa de um fenômeno estudado.

Tabela: 01-Análise categorial

Tema	Categoria	Subcategoria	Unidade de registro	Unidade de contexto
	Relações interpessoais	Atitude do professor	Intimidação	<p>E.4: os professores dizem mesmo na cara do aluno enquanto eu estiver aqui na escola você nunca vás sair nessa instituição.</p> <p>E.7: o professor não deve ser visto pelo aluno como uma serpente. O professor deve respeitar o seu grau de professor, é hora também, já de parar de pensar e de fazerem-se de actores, que tem a escola como centro de seus namoricos na qual são corruptos de certa formam namoram com estudantes em troca de aprovação caso a estudante não aceite o professor dificulta a vida dela reprova por vingança.</p>
Dificuldade de Aprendizagem	Fatores Pedagógicos	Planificação	Utilização de Metodologias de ensino antiquada.	<p>E.8: há professores que têm metodologias que não facilitam a compreensão dos conteúdos. Há professores que no tempo que entram em sala de aula, não conseguem chegar naquilo que é o ponto exacto da materia e deixando apenas trabalhos, tarefas para serem feitas a posterior.</p> <p>E.2: mas é bom também orientar qualquer coisa, falar qualquer coisa, não é só, tomam levam vosso material vão investigar, assim só tivemos uma aula.</p> <p>E.1: muitos docentes já não preparam as suas aulas eles chegam com um conhecimento com um conteúdo bruto e simplesmente despejam aos estudantes.</p>
				<p>E.6: não aprendemos nada em MIE e hoje eu consegui superar essa dificuldade de elaboração de trabalho de final de curso, devido a colaboração que tive com professores da cadeira de IPC.</p>
		Perfil de formação do professor	Carência de especialista para leccionar disciplinas específicas	<p>E.3: Sobre esse assunto é verdade a instituição não tem livro direcionado para alguns cursos que aqui tem, por exemplo no nosso curso de informática, nós não temos nenhum livro na biblioteca que fala especificamente da nossa área então isso também cria dificuldade.</p>
		Carência de recursos	Livros de especialização	<p>Quando há greve, os alunos vão para casa, os professores vão para casa, a escola fica fechada ne! Quase paralisada. Não há aula, é só ficar em casa. Há um relaxamento dos estudantes. Logo estamos a prejudicar o processo de ensino e aprendizagem!</p>
		Greve		

	Dificuldades financeiras		E.5: fica difícil um aluno que já tem dificuldade para ir a escola por causa dos meios financeiros, não tem dinheiro para apanhar táxi tirar cópia ou imprimir um livro que o professor disponibilizou no WhatsApp ou enviou no Facebook então ou por bluetooth, fica muito difícil esse aluno conseguir dinheiro para imprimir esses documentos e isso faz com que não possa estar par e passo com os outros.
Fatores socioeconomicos			E.5: fica difícil um aluno que já tem dificuldade para ir a escola por causa dos meios financeiros, não tem dinheiro para apanhar táxi tirar cópia ou imprimir um livro que o professor disponibilizou no WhatsApp ou enviou no Facebook então ou por bluetooth, fica muito difícil esse aluno conseguir dinheiro para imprimir esses documentos e isso faz com que não possa estar par e passo com os outros. E.7: dificuldades na aquisição dos novos materiais didáticos os alunos se calhar têm dificuldades de como chegar à escola por falta de transporte os alunos Tem dificuldades de sair dos locais longínquos para a faculdade .
	Problemas no seio da família	Falta de apoio	E.8: têm enfrentado alguns problemas em casa isso afecta a aprendizagem no seu nível. E.4: a necessidade de ter um capital em casa e os alunos se esforçarem porque os pais não trabalham e o mesmo aluno tem vontade de se formar.
	Desmotivação		E.3: chegamos com uma base no médio para continuar no superior, chega aqui tuas expectativas não é alcançadas
Fatores pessoais	Fraca dedicação		E.2: alguns também são mesmo desleixados porque nem todos os professores fazem isso, a alguns professores que tem mesmo vontade de explicar a matéria. E.1: os alunos não se esforçam para aprender não consultam bibliotecas só esperam papa feita como dizem vulgarmente só esperam aquilo que o professor trás existe estudante que não facilitam o trabalho do professor.
	Desorientação académica		E.11: estudo numa forma superficial, desorientação profissional ou académica o estudante está a fazer um curso, mas não sabe para que fim aquele curso serve; quais são as saídas que esse curso serve

Fonte: elaboração do autor.

Os resultados revelam que as dificuldades de aprendizagem na Escola Superior Pedagógica do Bengo são causadas por diversos fatores e devem merecer um tratamento delicado, sem desprezo de nenhum dos indicadores. Portanto, de modos a orientar a nossa discussão organizamos a discussão em unidade temáticas, a citar: relações interpessoais, fatores pedagógicos e fatores pessoais.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

As relações interpessoais precisam ser construídas na base no diálogo, na troca de experiência, na afetividade, principalmente, baseada em princípios éticos e deontológicos, para desempenhar um papel crucial no processo de ensino-aprendizagem. Siqueira (2005, p.1 citado por Silva, 2019) alerta que os professores não podem permitir que tais sentimentos interfiram no cumprimento ético de seu dever. Assim, “situações diferenciadas adotadas com um determinado aluno como melhorar a nota deste evitando a reprovação, apenas norteados pelo fator amizade ou empatia, não deveriam fazer parte das atitudes de um formador de opiniões”.

Deste modo, as relações interpessoais, estabelecidas neste nível, devem visar principalmente a garantia de confiança do estudante, ajudá-lo na superação dos desafios enfrentados neste ambiente acadêmico. Se por um lado, há profissionais que adotam posturas autoritárias e restritivas que podem influenciar, inclusive, os processos de evasão dos estudantes, por outro lado, a actuação de docentes considerados amigos e democráticos pode despertar nos estudantes o interesse pelos estudos, melhorar as habilidades sociais e potencializar suas aprendizagens (Ribeiro, 2020).

FATORES PEDAGÓGICOS

Os fatores pedagógicos são considerados componentes fundamentais no processo de ensino-aprendizagem, principalmente no ensino superior, visto que a sociedade deposita bastante confiança nesse subsistema face as dinâmicas que se impõem. Essas componentes englobam os métodos e estratégias de ensino, recursos didáticos e organização do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, as condições essenciais para se desenvolver o processo educativo, quais sejam, infraestruturais, técnicas, tecnológicas e humanas.

No caso da Escola Superior Pedagógica do Bengo, consideramos necessário garantir condições essenciais para se proceder a um ensino de qualidade. A instituição apresenta problemas de base que afetam no alcance dos seus objetivos. Ou seja, a falta de docentes especialistas em determinadas unidades curriculares e o número reduzido de docentes afeto à instituição, carência de livros de especialização, metodologias antiquadas, entre outras situações que beliscam a qualidade de ensino e conseqüentemente a aprendizagem dos estudantes.

Os fatores pedagógicos estão condicionados aos aspetos socioeconômicos e político, conforme enumera Silva (2023), a) falta de financiamento público e privado, que se reflete na escassez de recursos humanos, materiais e infraestruturais; b) sucessivas greves dos professores, que reivindicam aumentos salariais e melhores condições de trabalho; c) dificuldades em garantir a qualidade e a relevância do ensino e da investigação que oferece, afetam drasticamente a qualidade de ensino e atenta contra a formação de uma massa crítica no contexto da Escola Superior Pedagógica do Bengo.

Há estudantes na Escola Superior Pedagógica do Bengo, que desempenham serviços na Função Pública, como agentes da Polícia Nacional, Serviço de Investigação Criminal, técnicos na Administração pública, entre outros sectores civil e militar, cuja actividade principal contrasta com o perfil de Formação Univesritária. Como conseqüência enfrentam problemas de significação entre conteúdos escolares e a prática laboral,

fator que causa fraco aproveitamento em determinadas unidades curriculares.

Quanto às metodologias e estratégias de ensino, os estudantes entrevistados manifestaram o descontentamento quanto à opção metodológica selecionada por alguns professores da Escola Superior Pedagógica do Bengo, os fascículos são as vias mais utilizadas por esses professores para transmitir os conteúdos, alguns desses fascículos são disponibilizados poucos dias antes da prova, obrigando os estudantes a estudarem para prova e não para compreender os objetivos da disciplina.

FATORES PESSOAIS

O ingresso no ensino superior caracteriza-se pela alegria e satisfação do estudante mediante a conquista da vaga muito almejada. Esse sentimento proporciona ao estudante motivação para lutar pelos seus sonhos. Porém, ao encarar a realidade da instituição, percebe sobre a necessidade de redobrar esforço para superar os desafios impostos pela formação.

O ensino superior requer tempo para a dedicação de atividades complementares, nomeadamente, leituras, realização de trabalhos de pesquisa, trabalho de campo, estudo em grupo, consulta na biblioteca entre outras atividades, e muitos estudantes, sobretudo os que estudam no período noturno, são chefes de família, pais, que, para além de trabalharem para garantir o sustento da família, do pouco tempo que lhes resta, têm de prestar atenção aos seus filhos e acompanhar sua trajetória académica e resolver outros problemas familiares.

Os resultados da entrevista revelaram que na Instituição há um grupo de estudante vulnerável financeiramente, apresenta imensas dificuldades para cumprir as recomendações do professor, como a compra de um livro, a participação em eventos científicos e académicos, participação em visitas guiadas, essa situação afeta o desenvolvimento planificação do docente. Convém referir que, muitos desses estudantes fazem parte da primeira geração de graduados da família e a cultura académica não reside no seio do lar, fato que enfraquece a sua motivação, porque o apoio da família é quase inexistente.

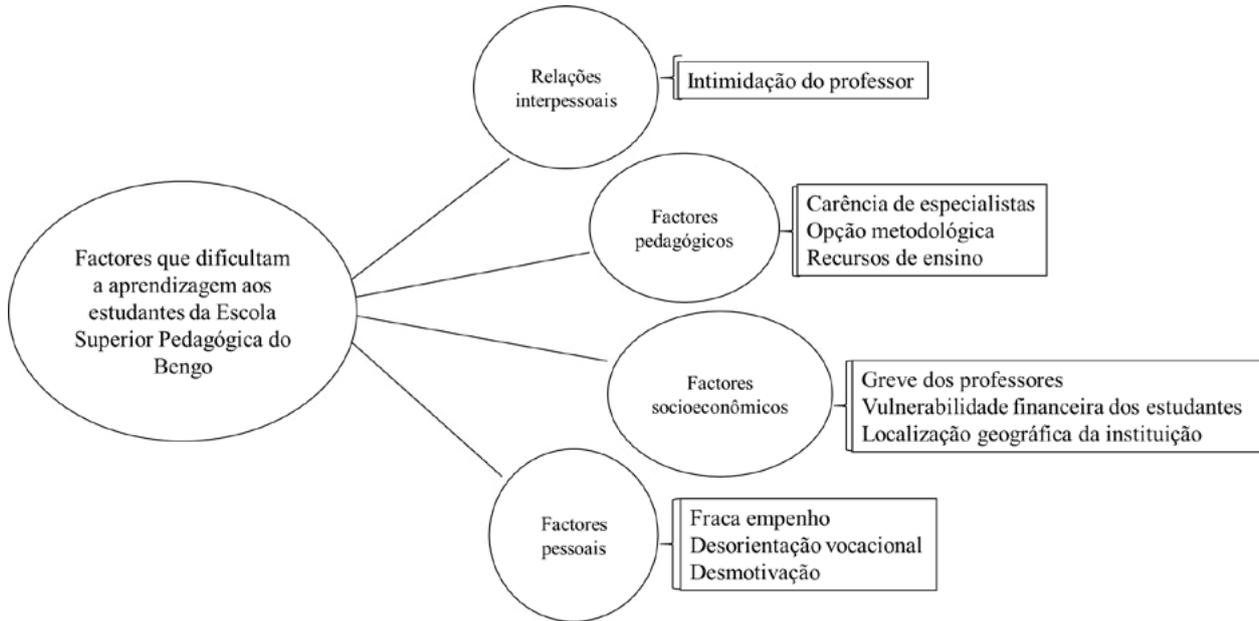
A dificuldade financeira das famílias, devido às crises económicas e financeiras que assolam o país, têm forte impacto na formação, porque alguns estudantes simplesmente conseguem verbas para custear a mobilidade de casa para escola e dessa para casa, não conseguem mesmo fazer um lanche nos intervalos para repor as energias no corpo. Ou, em casos mais delicados, comprar uma folha de prova para fazer uma avaliação surpresa, outros mesmo concluem a graduação sem conseguir comprar nenhum meio de estudo como, por exemplo, um computador portátil.

Muitos estudantes da Escola Superior Pedagógica do Bengo entrevistados afirmaram que apresentam dificuldades em construir um texto argumentativo, outros têm muitos problemas de leitura e escrita fruto da fraca preparação nos níveis anteriores. Há estudante que se encontra a frequentar um determinado curso por ser a opção que lhe restava, outros porque a distância em que vivem e as dificuldades financeiras pelas quais passam os impossibilita de fazer o curso de vocação, esses estudantes enfrentam muitas dificuldades de compreensão e assimilação dos conteúdos.

Portanto é fundamental a intervenção do psicopedagogo, no sentido de minimizar esses impactos no decurso da formação e prevenir o desencadeamento de problemas que atentam contra saúde mental.

MAPA CONCEITUAL

Ilustração: 01- Mapa conceitual



Fonte: Elaboração do autor

O mapa conceitual representa de forma sucinta os fatores que dificultam a aprendizagem aos estudantes da Escola Superior Pedagógica do Bengo, a hierarquia dos fatores expostos resulta da frequência das falas dos entrevistados, onde a maior incidência recaiu sobre as relações interpessoais.

A partir do mapa podemos entender que a Escola Superior Pedagógica do Bengo e seus intervenientes, com realce aos estudantes, são partes do mesmo contexto social em que suas ações são afetadas pelos aspetos políticos, econômicos, históricos e culturais, os quais são passíveis de mudanças.

Portanto, podemos elaborar as seguintes hipóteses explicativas:

- a) A desorientação vocacional, o fraco empenho e a desmotivação pelos conteúdos curriculares dificultam a aprendizagem dos estudantes da Escola Superior Pedagógica do Bengo;
- b) As greves dos professores, a dificuldades de mobilidade face à escassez de táxi no troço Luanda-Caxito e vice-versa, dificultam a aprendizagem dos alunos da Escola Superior Pedagógica do Bengo;
- c) As opções metodológicas de alguns professores, a carência de especialistas em distintas unidades curriculares, bem como as atitudes de certos professores dificultam a aprendizagem dos estudantes da Escola Superior Pedagógica do Bengo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em gesto de conclusão, retomamos a ideia inicial segundo a qual as dificuldades de aprendizagem impossibilitam o pleno desempenho das capacidades cognitivas do estudante. Acarretam implicações psicológicas que afetam diretamente a autoestima, causam desinteresse pela disciplina e / ou curso e levam a reprovações e conseqüentemente à evasão escolar, afetam a operacionalização das políticas públicas e têm implicações na economia. Na opinião dos entrevistados, no contexto da Escola Superior Pedagógica do Bengo, existem vários fatores que dificultam a aprendizagem dos estudantes, primando pela qualidade dos relacionamentos interpessoais entre professores e estudantes, e outros de natureza pedagógica, socioeconômica e pessoal.

É necessário repensar a qualidade das relações interpessoais, visto que desempenha um papel preponderante no processo de ensino-aprendizagem. Relações interpessoais baseadas no respeito e principalmente em princípios éticos e deontológicos por parte do professor torna-se em elemento fundamental para o desenvolvimento da confiança no seu potencial cognitivo e, por conseqüência, ajuda o estudante a superar os desafios impostos pelo subsistema do ensino superior. Desse modo, a atitude do professor exerce forte influência na qualidade das relações que se pretende estabelecer com os estudantes.

A garantia de condições essenciais para a organização do processo educativo é fundamental, para se poderem alcançar os objetivos educacionais preconizados pela instituição. Os fatores pedagógicos são relevantes no processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, estes fatores estão estreitamente relacionados a questões socioeconômicas e políticas. Portanto, para proporcionar um ensino de qualidade na Escola Superior Pedagógica do Bengo, é necessário assegurar as condições sociais dos seus intervenientes e melhorar a preparação dos docentes, por intermédio de formações contínuas e outras garantias sociais alheias ao serviço do psicopedagogo, como, questões salariais, mobilidade, moradia para os estudantes e professores, entre outros.

A concepção de Projeto de extensão universitária ou Núcleo de Apoio Psicopedagógicas voltadas aos intervenientes da instituição, com maior realce aos estudantes, ajudaria a mitigar consideravelmente parte dos problemas identificados e a promover reflexões que visam melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, tendo em conta as características dos estudantes e os desafios por eles enfrentados no seu dia-a-dia. Portanto, não é pretensão da presente pesquisa encerrar essa temática tão delicada, porém espera-se com esse estudo estimular o desenvolvimento de pesquisas cuja finalidade prenda-se em aprofundar a exploração de situações latentes que atentam a qualidade do processo educativo no seio da Escola Superior Pedagógica do Bengo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Canastra, F., Haanstra, F. & Vilanculos, M. (2016). *Manual de Investigação Científica*. Moçambique: Universidade Católica de Moçambique.
- Da Silva, E. A. (2016). *Gestão do ensino superior em Angola: realidades, tendências e desafios rumo à qualidade*. Luanda: Mayamba editora.
- Decreto Presidencial N.º 21/22 de 26 de Janeiro. Aprova o Estatuto Orgânico da Escola Superior Pedagógica do Bengo. Revoga o Decreto Presidencial n.º 142/12, de 22 de Junho.
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa (4ªed.)*. São Paulo: Editora Atlas.

- Garrido, M. V. & Prada, M. (2016). Manual de competências académicas: da adaptação à universidade à excelência académica. Lisboa: Edições Silabo.
- Guerra, E. L. A. (2014). Manual de pesquisa qualitativa. Belo Horizonte: Anima educação.
- João, D. D. & Campos, J. N. (2019). Perfil de entrada dos estudantes do curso de Biologia 2018 do ISCED-Huambo. Revista Órbita Pedagógica ISSN 2409-0131.
- Lei n.º 32/20 de 12 de Agosto. Que altera a Lei n.º 17/16, de 7 de Outubro – Lei de Base do Sistema de Educação e Ensino.
- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2003). Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas Editora.
- Ministério da Economia e Planeamento de Angola. (2023). Operacionalização do Plano Nacional de Desenvolvimento 2023-2027.
- Organização das Nações Unidas (2018). Guia sobre o desenvolvimento sustentável: 17 objectivos para transformar o nosso mundo. Disponível em: http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/70/1&Lang=E
- Paulo, A. M. J. & Lemus, L. P. (2018). Metodologia de investigação educativa. Bié: Yossu.
- Prodanov, C. C. & Freitas, E. C. (2013). Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. Rio Grande do Sul: Editora Feevale.
- Ribeiro, M. L. (2020). A relação professor-estudante na educação superior. Educação em Análise 5(1), 185-200.
- Silva, S. L. A. (2019). Dimensão da afetividade na relação professor/aluno. Revista Humanidades e Inovação v.6, n. 2.
- Silva, V. B. A crise no ensino superior em Angola. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/371510592> 2023.
- Simões, A. J. R. (2016). Metodologia de investigação científica. A investigação qualitativa. Luanda: Mayamba Editora.